

# Cardoso quer Egberto em sua campanha

■ Senador acha que homem forte de Collor é o marqueteiro ideal para fazer decolar sua candidatura rumo ao Planalto

JORGEMAR FELIX

SÃO PAULO

— As sucessivas talhas de marketing ocorridas em sua campanha levaram o candidato do



PSDB a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, a conversar com Egberto Baptista, ex-coordenador da campanha de Fernando Collor, em 1989, com o objetivo de contratá-lo como uma espécie de chefe de eventos e infraestrutura.

O contrato só não foi fechado ainda porque o PSDB teme uma repercussão negativa da participação de um fiel amigo de Collor no seu *staff*. Todos no partido, inclusive o publicitário Nizan Guanaes, são favoráveis à contratação de Egberto, mas a analisam com a cautela de quem não quer se ver utilizando as mesmas técnicas que levaram Collor à vitória.

**Caso Miriam** — Os tucanos passaram o fim de semana discutindo o caso. O presidente Itamar Franco, que era o chefe de Egberto na campanha de 89, foi consultado sobre o assunto. A preocupação dos tucanos procede. Egberto, ao lado de Leopoldo Collor, foi responsável pela descoberta da enfermeira Miriam Cordeiro, ex-namorada do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Em 89, Mi-

riam acusou Lula, no programa do PRN, de tê-la aconselhado a abortar sua filha, Lurian, hoje com 18 anos.

Baptista, no entanto, parece ser a única pessoa no mercado capaz de resolver os problemas estruturais da campanha do PSDB. Egberto e Fernando Henrique já tiveram dois encontros que, somados, chegaram a mais de dez horas de conversa. Um ocorreu em São Paulo e o outro em Brasília. O candidato ficou de dar uma resposta sobre a contratação hoje.

Egberto trabalhou no governo Collor como secretário de Desenvolvimento Regional. Depois que deixou o governo, montou, em São Paulo, a Agência E. O escritório ocupa metade de um andar num luxuoso prédio no bairro de Vila Olímpia (Zona Oeste da capital). A agência tem cerca de 25 empregados e especializou-se em campanha política. "Tenho toda a campanha de Collor no computador", costuma repetir Egberto Baptista aos políticos.

Há alguns meses, ele conversou com os candidatos à Presidência da República — com exceção de Leonel Brizola (PDT). Apresentou um papel a cada um deles e deu várias dicas, sobretudo a Lula. Segundo um político que conversou com Egberto, a opinião dele é a de que o candidato deve começar a conquistar o interior para depois chegar às

grandes cidades. Foi essa a estratégia do PRN em 89. "Collor foi presidente sem nunca ter feito um comício na Praça da Sé ou na Cinelândia", costuma lembrar. Por isso, ele nunca escondeu de ninguém que considera a campanha de Lula a mais perfeita até agora. O candidato do PT está colocando em prática todas as sugestões de Egberto. Ou seja, Lula faz, hoje, a mesma campanha de Collor.

**Tuma** — Egberto, no momento, está trabalhando para Romeu Tuma, candidato a senador por São Paulo pelo PL. Ele foi procurado também pelo candidato do PMDB ao governo paulista, Barros Munhoz, mas recusou o convite. O candidato do PDT, Francisco Rossi, também chegou a conversar com Egberto. A esses interlocutores, ele garante que consegue solucionar, em pouco tempo, os problemas da campanha de FHC. Um dos mais recentes ocorreu em visita ao Nordeste, quando não havia sequer material de propaganda para distribuir aos eleitores.

Na campanha de Collor, Egberto, além de ser o responsável por toda a estrutura de comícios e viagens, ainda comandava mais 40 equipes de cabos-eleitorais espalhadas por todo o país. E chefiou também o chamado *Projeto de Irradiação*, com o objetivo de conquistar a sociedade civil, agora adotado, nos mesmos moldes, por Lula.